

XI CONGRESO IBEROAMERICANO DE EXTENSIÓN UNIVESITARIA

**GRUPO DE ESTUDOS PAIDÉIA – REFLEXÕES ACERCA DA EXTENSÃO  
UNIVERSITÁRIA E DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS  
EDUCADORES**

Lizandro Mello<sup>1</sup>

Milene Polino dos Santos<sup>2</sup>

Rodrigo Lopes<sup>3</sup>

**RESUMO**

O Grupo de Estudos Paidéia, denominado anteriormente de Utopia, é um projeto de extensão iniciado em 2002 por estudantes da graduação de diversas áreas do saber com a finalidade de retornar a sociedade o investimento depositado nestes durante o Ensino Superior. Esse retorno materializa-se em práticas educativas para a população riograndina e da região com o intuito de proporcionar bases conceituais e despertar as habilidades dos sujeitos envolvidos no processo possibilitando o ingresso no Ensino Superior e Técnico. Como também, contribuir com a formação inicial e permanente dos educadores.

A população que almeja o ingresso no Ensino Superior visa o mercado de trabalho através da qualificação proporcionada pela educação. Objetivando proporcionar uma melhoria das condições materiais de vida. Assim, na perspectiva de retribuir o investimento durante os anos de escolaridade em instituições públicas, a comunidade acadêmica e demais colaboradores idealizam a cada ano a formação de um Grupo de estudo que contribua com as aspirações da população e crie um lugar para o cidadão lutar pelos seus objetivos, como uma educação de qualidade e garantia de espaço no mercado de trabalho.

A extensão universitária é um dos tripés da conjunção ensino, pesquisa e extensão das instituições de Ensino Superior envolvendo sujeitos da instituição e agentes da comunidade. Em vista desta diversidade de sujeitos e diferentes contextualizações acreditamos nas fundamentações da metodologia participativa na busca de uma construção analítica que possibilite identificar e problematizar as questões oriundas desta ação de extensão. Bem como assumir o compromisso ético e político objetivando a prática transformadora em melhorias nas condições humanas.

---

<sup>1</sup> Graduando de História Bacharel - FURG

<sup>2</sup> Graduanda de Geografia Licenciatura - FURG

<sup>3</sup> Graduando de Matemática - FURG

A metodologia participativa caracteriza-se por ser uma inovação do pensar, explicar e registrar os fenômenos vivenciados pelos sujeitos, principalmente na Educação. Tal pensamento teve origem no Brasil na década de 80, mas foi ignorada pela comunidade acadêmica. As ONGs e organismos internacionais que persistiram em sua utilização na sistematização dos estudos acerca dos programas sociais, planos de desenvolvimento, educação e meio ambiente. Tal proposta metodologia contextualiza as ações em categorias pertencentes aos sujeitos construtores do cotidiano no processo histórico, os agentes do espaço geográfico contemporâneo.

Dentro da fundamentação teórica em que o conhecimento é construído coletivamente há fortalecimento do espírito crítico. Capacitando os sujeitos para aprenderem a ser; aprenderem a viver; aprenderem a conviver e aprender a fazer. Para essa ação ser possível deve haver uma organização dos conteúdos conforme as novas orientações curriculares, ou seja, como uma visão multidisciplinar da realidade trabalhada. A proposta política pedagógica da extensão busca na Educação Popular inspirações de como trabalhar para uma autonomia e emancipação dos envolvidos no projeto. Porém, só podemos afirmar que é um projeto de extensão emancipatório se de fato contribuir com as melhorias das condições de vida da população.

As práticas educativas do projeto de extensão começam geralmente no mês de abril de cada ano corrente. Depois de realizar o processo de seleção e chamamento os educandos assumem o compromisso de participarem destas de segunda a sexta a partir das 19h até as 23h e aos sábados da 13h30min às 18h na ala acadêmica do Hospital Universitário, no momento presente. O mesmo projeto já ocorreu em outras instituições de ensino, como escolas do município. Ao encontro de criar mais possibilidades vamos trabalhar com Orientação Educacional, História da Arte e Planejamento de Carreira complementando as áreas do conhecimento já solidificadas na extensão.

Nesta trajetória presenciamos o fortalecimento da Universidade Pública e da população riograndina, pois iniciam um processo de mobilização do conhecimento para analisar problemas e lutar por transformações significativas para a população. Essa avaliação reflete o número de sujeitos ingressos nas modalidades de Ensino Técnico e Ensino Superior, e também no retorno de alguns para o projeto de extensão. Da mesma forma a avaliação pode ser percebida nos artigos, monografias e eventos sobre esse grupo de extensão.